REFLEXÃO DIÁRIA. 03 de agosto. 18º Domingo do Tempo Comum: Ecl 1,2.2,21-23; Sl 89(90); Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21.

- A vida é o bem mais precioso que Deus nos ofereceu. Não podemos dar-nos ao luxo de a desperdiçar. Como devemos viver para que a nossa vida faça sentido? A Palavra de Deus que escutamos neste domingo nos convida a refletir sobre esta questão. Alerta-nos contra as opções que conduzem a becos sem saída e nos aponta os caminhos que levam à plena realização.

- Na **primeira leitura**, um sábio de Israel nos oferece a sua reflexão sobre o sentido da vida. Com pessimismo, mas também com realismo, constata que não vale a pena o ser humano afadigar-se a acumular bens que um dia abandonará. Esses bens nunca encherão de sentido a vida do homem e da mulher. Embora a reflexão aqui não vá mais além, constitui um patamar para buscarmos à Deus e encontrar n'Ele o sentido último da nossa existência.

- Na **segunda leitura**, Paulo nos convida a optar pelas "coisas do alto", em detrimento das "coisas da terra", por vezes brilhantes e sugestivas, mas também efémeras, fúteis, passageiras. Aquele que, no batismo, foi enxertado com Cristo, tem de viver de tal forma que seja, no meio dos seus irmãos e irmãs, "imagem do Criador". Não dado aos vícios deste mundo, mas com desejo de virtude e ideal de santidade.

- No **Evangelho**, Jesus, através da parábola do "rico insensato", denuncia a falência de uma vida voltada exclusivamente para o gozo dos bens materiais. Quem aposta tudo no conforto, no bem-estar, na segurança que o dinheiro proporciona, é um "louco". As suas opções irresponsáveis levam-no a passar ao lado das coisas mais belas da vida, das coisas que realizam o ser humano e lhe proporcionam uma felicidade sem fim.

- Para refletir: Como tenho vivido a minha vida? Na vaidade e na avidez dos bens materiais? Tenho buscado ou não os "bens do alto"? As opções que faço tem dado verdadeiro sentido à minha vida, à minha existência? Em que esse domingo me questiona, abrindo horizontes para uma vida mais solícita e coerente, assumida no seguimento de Jesus Cristo?

Oração

Deus nosso Pai,

bendito sejas pelo teu Filho Jesus.

Ele renunciou à glória que tinha junto de Ti para se tornar pobre

e nos enriquecer com a tua própria vida.
Nós Te pedimos que o teu Espírito nos purifique dos ataques

que nos ligam às riquezas perecíveis,

e fortifique em nós o desejo de sermos ricos aos olhos de Deus.

Que Ele nos preserve da avidez do lucro

e nos abra ao sentido da partilha".

Nós Te pedimos por todos nós que fomos batizados

na tua morte e na tua ressurreição,

faz morrer em nós o que pertence à terra,

refaz-nos de novo, à tua imagem, Senhor.

Amém.

- Proposta para hoje: convidados a refletir sobre as nossas prioridades na vida e a retificar, talvez, o nosso uso dos bens da terra. A vida de uma pessoa e o seu valor real não se medem pelas suas riquezas. Estamos verdadeiramente conscientes e persuadidos disso?

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2790/reflexao-diaria-03-de-agosto-18-domingo-do-tempo-comum-ecl-1-2-2-21-23-sl-89-90-cl-3-1-5-9-11-lc-12-13-21 em 14/11/2026 04:02